

APRESENTAÇÃO

São passados quase dez anos desde que o tema da informática pública colocou-se como algo a ser pensado e avaliado à luz das questões colocadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação, num quadro de discussão do papel do Estado e das formas de gestão administrativa do setor público. Com o tempo, este discurso foi sendo permeado pelo discurso da competência privada no provimento de soluções, evidenciando um movimento de forte penetração do perfil gerencial na questão da gestão pública. Valores como produtividade do trabalho, atendimento ao cidadão (visto como cliente ou consumidor), e a qualidade desse atendimento apurada em pesquisas de opinião foram sendo priorizados como demanda a ser atendida com os recursos da informática pública. O advento da Internet como rede de comunicação de uso extra-acadêmico modificou ainda mais o cenário, que passou a estar impregnado de urgência em relação ao seu uso, entre outros, pelo setor governamental, orientado predominantemente pelos valores mencionados acima. A seção *Opinião* desta edição da *Revista iP – Informática Pública* trata dessa questão com duas contribuições sobre o uso governamental das tecnologias informáticas onde se procura destacar a natureza de ação política que preside a adoção de opções tecnológicas no setor público e a importância do contexto específico em que são inscritas.

A tradicional seção de *Artigos* apresenta trabalhos concentrados em um tema presente no processo de construção da *sociedade da informação*: o governo eletrônico. Cinco dos seis artigos incluídos nessa seção foram especialmente selecionados de um painel com esse tema na I Conferência Eletrônica do Centro Virtual de Estudos Políticos (CEVEP), com o tema Internet, Democracia e Bens Públicos, promovida pelo Departamento de Ciência Política da UFMG e pela Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel) entre 01 e 30 de novembro de 2000. O tema é abordado sob diversas perspectivas: as experiências de governança eletrônica em cidades européias; a democracia eletrônica, enfocando a construção de comunidades participativas *online* e uma visão geral sobre eleições via Internet; e as especificidades da utilização de tecnologias de informação no setor de saúde. Tem-se, por fim, a perspectiva da Unesco sobre a sociedade da informação, enfatizando os assuntos que a relacionam com o desenvolvimento humano. Num momento em que o Projeto de Sociedade da Informação no Brasil encontra-se em pauta e que o Governo Federal edita seu plano de ação de governo eletrônico, estas contribuições representam importante aporte para uma avaliação crítica e o debate para o qual a *Revista iP – Informática Pública* espera contribuir.

Contribuições

A *Revista iP* convida autores potenciais, tanto ligados às áreas acadêmicas que trabalham em temas ligados à informática e ao setor público, quanto ligados a órgãos, entidades, empresas e instâncias governamentais dos três poderes. Alguns dos temas tradicionais de interesse da revista estão relacionados a seguir, porém constituem uma simples indicação de temas ligados à realidade e às inovações tecnológicas necessárias para a evolução do setor público brasileiro.

- Administração pública

- Democracia eletrônica e processos de participação popular
- Economia e finanças públicas
- Formação e capacitação em informática pública
- Tecnologias de informação e comunicação
- Impactos do uso de tecnologia no setor público
- Aplicações nas áreas sociais
- Geoprocessamento e informação espacial
- Sistemas de apoio à decisão
- Dispositivos de controle social
- Políticas públicas de informação
- Gerenciamento de informação pública
- Sistemas baseados na Internet

Convidamos também acadêmicos que tenham recentemente concluído trabalhos de pós-graduação *stricto sensu* para que enviem resumos de suas dissertações ou teses para divulgação na Revista, de acordo com as Normas Editoriais publicadas nas últimas páginas desta edição. É cada vez mais interessante que esse tipo de contribuição venha acompanhado de um endereço eletrônico para que a comunidade possa ter acesso ao texto completo do trabalho.

Está em curso uma discussão sobre o papel das publicações acadêmicas na disseminação do conhecimento. Nesse debate, um grupo denominado *Public Library of Science* (<http://www.publiclibraryofscience.org/>) está colocando para o conjunto das editoras técnico-científicas o desafio de tornar disponível, para bibliotecas *online* de acesso público, o conteúdo integral de artigos que tenham sido publicados há mais de seis meses, inclusive ameaçando liderar um boicote contra as editoras que se recusarem a fazê-lo.¹ Coincidentemente, esta tem sido a política editorial da *Revista iP - Informática Pública* desde sua concepção: ao ser lançada uma nova edição semestral, o conteúdo integral da edição anterior é tornado disponível há qualquer interessado em nosso *site* na Internet (www.ip.pbh.gov.br). Assim, estão atualmente disponíveis para *download* todos os artigos das quatro primeiras edições de *iP*.

Renovamos nossos agradecimentos aos autores, que estão viabilizando, através da submissão de trabalhos de elevado nível técnico-científico, a manutenção do padrão de qualidade almejado na idealização da *Revista iP - Informática Pública*. Agradecemos especiais aos professores Marco Cepik e José Eisenberg, coordenadores da I Conferência Eletrônica do Centro Virtual de Estudos Políticos (CEVEP), com o tema Internet, Democracia e Bens Públicos, que abriram o caminho para que posições e reflexões recentes, que refletem o estado atual das discussões nessa importante área temática, pudessem chegar rapidamente ao público leitor de *iP*. Agradecemos também aos avaliadores anônimos, que contribuíram para o refinamento e a adequação dos artigos submetidos às finalidades e ao público-alvo de *iP*, ajudando os autores a elevar ainda mais a qualidade de suas contribuições.

Clodoveu A. Davis Jr.
Editor

¹ Vide artigo a respeito na revista *Scientific American*,
URL <http://www.sciam.com/explorations/2001/042301publish/>

OPINIÃO

